

PROJETOS DE EXTENSÃO – PIBEX 2019

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E AGRÁRIAS – CCSA

TÍTULO: PROGRAMA DE REABILITAÇÃO FÍSICA, FUNCIONAL E COGNITIVA PARA DOENTES RENAI CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

RESUMO DO PROJETO: O objetivo do estudo será aumentar o nível de atividade física, diminuir o comportamento sedentário, maximizando a aptidão física, a funcionalidade e a função cognitiva visando auxiliar no tratamento hemodialítico de doentes renais crônicos por meio de um programa de reabilitação físico, funcional e cognitivo. Para isso, todos os pacientes da clínica renal do Hospital São Vicente de Paulo serão convidados a participar do projeto de extensão. O programa será constituído de exercícios aeróbios, contra resistência e alongamentos realizados durante a hemodiálise, três vezes/semana, por quatro meses. As avaliações serão o teste de caminhada de seis minutos; o teste de sentar e levantar; Dinamometria; Questionário Brasileiro de Avaliação Funcional Multidimensional (BOMFAQ/OARS); Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ); e o Mini Exame de Estado Mental (MEEM).

COORDENAÇÃO: RODRIGO DE ROSSO KRUG

CONTATO: rkrug@unicruz.edu.br

TÍTULO: INTERVALO ATIVO

RESUMO DO PROJETO: O projeto INTERVALO ATIVO proporciona à comunidade acadêmica da Universidade de Cruz Alta, envolvendo os professores e colaboradores da instituição e os acadêmicos do curso de Educação Física, Licenciatura e Bacharelado, a oportunidade de adotar um estilo de vida ativo, através da prática regular de exercício físico orientado. Tem como objetivo favorecer a prática regular de exercício físico orientado, com perspectivas de melhoria da qualidade de vida, da saúde, das relações interpessoais e do rendimento no trabalho. Serão oferecidos três programas de exercícios físicos: Musculação de segunda à sexta-feira, Treinamento Funcional nas terças e quintas-feiras e Esporte (Futsal e Voleibol) nas terças e quintas-feiras, todos no mesmo horário, das 17 horas e 30 minutos até as 19 horas, no período interturno.

COORDENAÇÃO: MARIA DENISE JUSTO PANDA

CONTATO: dpanda@unicruz.edu.br

TÍTULO: ATENÇÃO FARMACÊUTICA AOS PACIENTES DA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA DA UNICRUZ COM PROBLEMAS DE PELE AUTOLIMITADOS

RESUMO DO PROJETO: Muitos problemas de pele são considerados desordens estéticas e são negligenciados por muitas pessoas. Contudo, a pele representa uma proteção para o organismo e sua saúde reflete, muitas vezes, a condição em que o corpo se encontra. Um dos problemas de saúde pública do País inclui o uso inadequado de medicamentos devido à prática da automedicação. Além disso, medicamentos são armazenados de forma incorreta em muitas

residências podendo ocasionar na perda da estabilidade dos mesmos. Atualmente, muito se tem discutido sobre sustentabilidade, tornando o descarte correto de medicamentos cada vez mais uma ação imprescindível. Sustentabilidade não é apenas descartar de forma segura e adequada os resíduos gerados, mas também envolve o consumo controlado de produtos. Desta forma, adquirir e descartar medicamentos de forma consciente e reacional por parte dos pacientes é uma questão de educação ambiental e conscientização dos usuários. Neste sentido, faz-se necessária a atuação do farmacêutico, dentro de seu âmbito profissional, em realizar o acompanhamento de pacientes, de forma a contribuir com a terapia, a adesão ao tratamento, armazenamento adequado e descarte correto. O acompanhamento farmacoterapêutico é a prática em que o farmacêutico auxilia o paciente para que se tenha resultados efetivos em relação ao tratamento, melhorando sua qualidade de vida. O objetivo deste projeto de extensão é realizar um levantamento dos problemas de pele nos pacientes atendidos pela Clínica de Fisioterapia da Unicruz, avaliar o uso de medicamentos (com e sem prescrição médica), por parte desses pacientes, orientar quanto ao uso, armazenamento e descarte correto dos mesmos e realizar ações educativas sobre o uso racional de medicamentos.

COORDENAÇÃO: VIVIANE CECILIA KESSLER NUNES DEUSCHLE

CONTATO: vdeuschle@unicruz.edu.br

TÍTULO: LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA PREVENTIVA: INTENSIFICANDO AS AÇÕES E INFORMAÇÕES NA PREVENÇÃO DO CÂNCER

RESUMO DO PROJETO: Introdução: A educação e a promoção da saúde caminham juntas, gerando possibilidades para que a população se conscientize e se empodere, primando pela sua qualidade de vida. O câncer é um importante problema de saúde pública que pode ter suas implicações reduzidas por meio de ações que possibilitem o diagnóstico precoce e a prevenção, compreendendo promoção à saúde e intervenção nos fatores de riscos. Objetivos: Realizar atividades de educação em saúde afim de contribuir para promoção da saúde, prevenção do câncer, e também para a formação e capacitação de futuros profissionais de diferentes áreas, vinculadas às ações da Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva. Procedimentos: Reuniões iniciais com estudo e discussão de artigos para embasamento teórico dos textos, palestras, folders e materiais interativos que serão elaborados com as temáticas dos cânceres mais prevalentes, com foco na promoção da saúde e prevenção de câncer. Considerações: Estas atividades deverão incrementar o fortalecimento e ampliação das atividades que já vem sendo realizadas ao longo dos oito anos de existência da Liga Acadêmica de Oncologia Preventiva e incentivar de forma mais decisiva e intensa, a atuação maior numero de acadêmicos dos cursos da saúde, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento que possam contribuir com a socialização das ações de prevenção do câncer. Estas ações permitirão que os alunos se aproximem continuamente da realidade social, interagindo com a sua comunidade, contribuindo significativamente para sua formação profissional, ética e humanística e para melhorias da qualidade da saúde e redução dos casos de câncer da população.

COORDENAÇÃO: JANICE DE FATIMA PAVAN ZANELLA

CONTATO: jzanella@unicruz.edu.br

TÍTULO: ANÁLISE DO MANEJO E AMBIENTE DE VACAS LEITEIROS NO PERÍODO DE PERIPARTO NO COREDE ALTO JACUI

RESUMO DO PROJETO: Com o passar dos anos a bovinocultura de leite vem evoluindo no Brasil, e mais precisamente na região sul do país. O estado do Rio Grande do Sul (RS) se destaca com o que equivale a 13,7% da produção nacional (IBGE, 2018), representando o segundo lugar no país em aquisição de leite. Os sistemas produtivos tem se intensificado para que possam maximizar produção por área, gerando novos desafios para a saúde animal. Desta forma, a produção leiteira é uma prioridade no desenvolvimento da região do COREDE Alto Jacuí, que juntamente com os COREDES Central e Jacuí-Centro representam quase 10% da produção total gaúcha e cerca de 14,9% dos rebanhos bovinos estaduais (2,1 milhões de cabeças). A fim de melhorar os índices produtivos é importante reconhecer os fatores que influenciam a produção de leite, podendo citar principalmente os que envolvem o periparto, definido como o período compreendido entre as três semanas anteriores e as três semanas posteriores ao parto. Este é um dos pontos críticos da produção leiteira, quando os riscos relacionados ao bem estar animal são máximos (VON KEYSERLINGK et al., 2009). No entanto, conceitos mais recentes expandem esse período de preocupação para 60 dias antes do parto até 30 dias após o parto. Durante este período de transição as vacas periparturientes enfrentam imunossupressão fisiológica, devido a alterações dietéticas, reagrupamentos sociais, alterações físicas e hormonais associadas ao parto, e início da lactação, ficando mais predispostas a serem acometidas por enfermidades, as quais afetam sua eficiência e saída precoce do sistema produtivo. Da mesma forma, um ambiente de conforto deficitário influi negativamente o consumo de matéria seca, a saúde do úbere, a fertilidade, estando na origem de problemas podais (BACH et al., 2007). Este trabalho teve como objetivo avaliar o ambiente e o manejo ao qual os rebanhos do Corede Alto Jacuí são mantidos durante o período periparto, elaborando uma cartilha com os resultados e orientações aos produtores desta região. Gostaríamos de manter a análise regional, e buscar o desenvolvimento de um aplicativo que poderia ser utilizado em celular, mais prático para as propriedades.

COORDENAÇÃO: LUCAS CARVALHO SIQUEIRA

CONTATO: lusiqueira@unicruz.edu.br

TÍTULO: ATENÇÃO FARMACÊUTICA AO IDOSO: USO DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS E ADESÃO MEDICAMENTOSA

RESUMO DO PROJETO: Farmácia clínica é a área onde o profissional farmacêutico busca diminuir a ocorrência de erros de medicação, interações medicamentosas, além de reações adversas a medicamentos que podem ocorrer através do seu uso, causando um efeito indesejado ou diferente do efeito esperado. Com isso, busca-se aumentar a segurança e a qualidade de vida do paciente e, conseqüentemente, ocorre à redução de custos do tratamento medicamentoso. Com o avanço da idade, o corpo humano sofre diversas transformações e, principalmente no idoso, podem ocorrer alterações nos processos farmacocinético e farmacodinâmico. Além disso, devido a doenças crônicas e facilidade de acesso aos medicamentos, ocorre a polifarmácia, onde o idoso faz uso de múltiplos

medicamentos, aumentando o risco de reações adversas e interações medicamentosas. Os regimes posológicos podem ser complicados, fazendo com que o paciente idoso não tenha adequada adesão medicamentosa. Ainda, muitos medicamentos que são normalmente utilizados por idosos são considerados impróprios, pois estão associados a reações adversas a medicamentos, hospitalização e mortalidade. Assim, o objetivo do presente estudo é realizar ações de atenção farmacêutica a indivíduos idosos atendidos por uma Estratégia de Saúde da Família do município de Júlio de Castilho (RS), ao analisar o uso de medicamentos inapropriados e identificar fatores associados à falta de adesão terapêutica em idosos polimedicados. A partir da análise dos dados, deve-se construir material de orientação para educação em saúde dos profissionais e usuários da ESF envolvida.

COORDENAÇÃO: GABRIELA BONFANTI AZZOLIN

CONTATO: gbonfanti@unicruz.edu.br

TÍTULO: CENTRO DE EQUOTERAPIA UNICRUZ - CEU

RESUMO DO PROJETO: A equoterapia é um método terapêutico e educacional, que utiliza o cavalo dentro de uma abordagem multiprofissional e interdisciplinar, perpassando as áreas da saúde, educação e equitação, busca o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com necessidades especiais, educativas, cognitivas ou motoras. Exige a participação de todo corpo, desenvolvendo a força, o tônus muscular, o controle postural e a flexibilidade, aperfeiçoando o equilíbrio motor, levando o praticante a tomar consciência do seu próprio corpo e dos movimentos que ele faz pelo estímulo que o cavalo proporciona, além de reações de defesa e endireitamento corporal. A terapia é aplicada por meio de programas individualizados, organizados de acordo com as necessidades e potencialidades de cada praticante. Os objetivos a serem alcançados têm ênfase na reabilitação física ou mental e com fins educacionais e sociais, aliados a aplicação de técnicas fisioterapêuticas no atendimento pedagógico e sociológico. Até dezembro de 2017 o Centro Equoterapia EASA/UNICRUZ desenvolvia suas atividades na Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas em Cruz Alta-RS, sendo um projeto de extensão da UNICRUZ. Foi criado em 2011, onde a EASA colaborava com a estrutura física, militares de apoio e a psicóloga, que atuava dando o suporte necessário para o praticante e para a família. A Unicruz disponibilizava os profissionais técnicos e acadêmicos nas áreas da Fisioterapia, Pedagogia, Educação Física e Medicina Veterinária. Os atendimentos no Centro eram realizados sem custo aos usuários e tinham como objetivo geral oferecer a terapia à comunidade, identificando pacientes/praticantes que se adaptassem ao tratamento, buscando conhecer os benefícios individuais de cada um, consolidando o Centro de Equoterapia EASA/UNICRUZ como um diferencial na formação acadêmica. Em dezembro de 2017 ocorreu a troca de Comando na Escola de Sargento e Aperfeiçoamento das Armas – Casa do Adjunto – Cruz Alta/RS e o atual Comando optou pelo encerramento das atividades do CEEASA/UNICRUZ nas dependências da Escola. A partir disso, Reitoria, Coordenadores de Curso e Coordenadores do Centro de Equoterapia passam a buscar uma nova logística para a manutenção das atividades do Centro. Buscando a continuidade das atividades do Centro de Equoterapia e a consolidação do mesmo, a partir de março de 2018, o Centro de Equoterapia EASA/UNICRUZ – CEEASA/UNICRUZ passa a se chamar CENTRO DE EQUOTERAPIA UNICRUZ –

CEU e passa a exercer suas atividades junto ao Hospital Veterinário da Universidade, com a colaboração com da Área de Produção Animal do Curso de Medicina Veterinária.

COORDENAÇÃO: LIA DA PORCIUNCULA DIAS DA COSTA

CONTATO: lcosta@unicruz.edu.br

TÍTULO: INCIDÊNCIA DE FLEBOTOMÍNEO DE LUTZOMYA LONGIPALPIS NA CIDADE DE CRUZ ALTA, RS

RESUMO DO PROJETO: A leishmaniose visceral (LV) é uma zoonose, podendo acometer o homem quando este entra em contato com o ciclo de transmissão do parasito. Atualmente, encontra-se entre as seis endemias consideradas prioritárias no mundo, sendo descrita em pelo menos 12 países da América Latina, dentre os quais 90% dos casos ocorrem no Brasil. Dada a sua incidência e alta letalidade, principalmente em indivíduos não tratados e crianças desnutridas, é também considerada emergente em indivíduos portadores da infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida (HIV), tornando-se uma das doenças mais importantes da atualidade. A espécie de vetor atualmente responsável pela transmissão é o flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis*, inseto confirmado pela primeira vez em área urbana em Araçatuba, SP, em 1997. A transmissão acontece quando uma fêmea de flebotomíneo infectada de passa o protozoário, em sua forma promastigota, ao homem ou ao animal, enquanto se alimenta de seu sangue. O pequeno inseto mede de 2 a 3mm, apresenta hábitos perodomésticos e intradomiciliares, com ciclo larval na matéria orgânica úmida, e não na água, o que dificulta o seu controle. Estes insetos pertencem à ordem díptera, apresentando um par de asas e um par de halteres, estes responsáveis pela estabilidade do voo e zumbido característico. Os flebotomíneos mantêm um voo curto, saltitando na superfície de pouso e mantendo as asas eretas, ou seja, levantadas para cima. No Brasil, são conhecidos por diferentes nomes de acordo com sua ocorrência geográfica, como tatuquira, mosquito palha, asa dura, asa branca, cangalhinha, birigui, anjinho, entre outros. Há ainda a possibilidade da participação de outras espécies de *Lutzomyia*, tais como a *Lutzomyia evansi* e *Lutzomyia cruzi*, atuarem como vetores da leishmaniose visceral, tornando-se importante a busca pelas três espécies nas áreas locais. Devido ao contínuo aumento das infecções por LV, o controle desta enfermidade vem requerendo a adoção de diferentes estratégias para diminuição ou interrupção da transmissão nos animais e nos homens. Tendo em vista as dificuldades de controle da doença, a metodologia proposta é a vigilância e monitoramento da presença do inseto transmissor para assim, obter-se uma melhor definição das áreas de risco e consequente prevenção da doença. Tais medidas demandam estudos relacionados aos insetos vetores que transmitem o hemoparasita, integrando serviços de saúde e tecnologias apropriadas de diagnóstico, tendo como meta a busca de medidas de controle adequadas. O conhecimento sobre a presença do vetor da doença em determinadas áreas, assim como a percepção da mesma pela população local, é de grande valia quando se pretende implantar estratégias de controle, pois mobiliza a comunidade em ações sanitárias individuais e coletivas contra a leishmaniose visceral, doença que representa hoje um importante agravamento na saúde pública no Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, entre 2009 e 2011, foram notificados mais de 6 mil casos da doença. Considerando-se a extrema relevância da enfermidade e a carência de dados referentes a presença do vetor na região, sugere-se a implantação de

armadilhas em pontos estratégicos da cidade de Cruz Alta, RS, buscando comprovar ou não a presença do flebotomíneo.

COORDENAÇÃO: LUCIANA DALLA ROSA

CONTATO: ldrosa@unicruz.edu.br

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCHS

TÍTULO: LAPEF: UM ESPAÇO PARA AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE

RESUMO DO PROJETO: Com a crescente mudança nos hábitos populacionais, com o aumento da expectativa de vida e, de forma geral, com a crescente preocupação da população com a saúde, busca-se com este projeto de extensão a implementação do “Laboratório de Avaliação e Pesquisa em Educação Física (LAPEF). O referido laboratório será um espaço para estudos e pesquisas na área da avaliação física e prescrição de exercícios físicos na promoção da saúde. O público alvo do projeto serão todos os integrantes dos projetos de pesquisa e extensão do curso de Educação Física (renovados e/ou aprovados nos editais de pesquisa e extensão 2018-2019 e que objetivem a prática de exercícios físicos); assim como, a comunidade em geral e os colaboradores e acadêmicos da UNICRUZ, que poderão ser avaliados e receberem orientações para a prática de exercícios físicos, por agendamento. Serão avaliados e monitorados diversos indicadores de saúde, tais como: a função respiratória, a aptidão física, o estilo e a qualidade de vida. Estarão integrados ao LAPEF o Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física – GEPEF e o Laboratório de Avaliação Física do Curso de Educação Física – LAPEF. O LAPEF foi criado em 2018 com recursos oriundos do Programa para Melhoria do Ensino nos Cursos de Graduação da Universidade de Cruz Alta – PROEN e tem como objetivo principal favorecer um ambiente com equipamentos e materiais para avaliações físicas para pesquisas e extensão na área da qualidade de vida, saúde e prescrição de exercícios físicos. Assim as avaliações serão realizadas no LAPEF, sempre antes de iniciar os programas de exercícios físicos e a cada seis meses de participação nos projetos. Estas avaliações servirão inicialmente para uma adequada prescrição de exercícios físicos, assim como para um redirecionamento das atividades a fim de atender aos objetivos e necessidades dos participantes dos projetos. Os resultados iniciais e finais das avaliações serão utilizadas para a realização de pesquisas (TCC, IC), a partir do GEPEF.

COORDENAÇÃO: MARILIA DE ROSSO KRUG

CONTATO: mkrug@unicruz.edu.br

TÍTULO: EDUCAÇÃO FORMAL ÀS FAMÍLIAS DO PROJETO PROFESSÃO CATADOR: ORGANIZANDO SABERES PARA UMA FORMAÇÃO CIDADÃ

RESUMO DO PROJETO: A busca pela educação formal é o ponto mais significativo do projeto. Ele deve continuar, pois podemos ajudar aos participantes a lutarem pelo retorno à escola, um direito já negado, em outro tempo. É necessário mais tempo, pois, além de haver um fluxo itinerante de pessoas nas associações, o tempo social é muito diferente do cronológico. Até agora, durante todo o tempo que estamos trabalhando com eles, conseguimos convencê-los de que têm o direito de estudar e obrigação consigo mesmo de lutar por isso. Daqui pra frente, vamos acompanhar o grupo na escola, em turmas especiais, conforme contato que já fizemos

com os gestores da Escola E. Maria Bandarra. Conforme disse Augusto Cury, doutor em psicanálise: “O homem nasce neutro e o sistema social educa ou realça seus instintos, liberta seu psiquismo ou o aprisiona. E normalmente o aprisiona.”. Através do objetivo de empoderamento dos mesmos, nós vamos retirando a máscara que os impede de ver quem são, a capacidade que têm e a possibilidade em sonhar pelos seus ideais.

COORDENAÇÃO: IEDA MARCIA DONATI LINCK

CONTATO: ilinck@unicruz.edu.br

TÍTULO: PAIDEIA: A FORMAÇÃO DO CIDADÃO REPUBLICANO E DEMOCRÁTICO NOS ESPAÇOS DA UNIVERSIDADE E DA ESCOLA

RESUMO DO PROJETO: Paideia é um termo em grego antigo que indica a dimensão da criação dos menores e da formação dos cidadãos para pensarem e agirem sobre as circunstâncias em que convivem em sociedade e para imaginarem uma forma justa de se organizarem e de garantirem a liberdade e o bem-estar comum. Este projeto de extensão universitária, inspirado em práticas e noções que constituem os imaginários republicano e democrático, pretende acentuar a cooperação entre a UNICRUZ e a Rede Pública de Ensino Fundamental de Cruz Alta-RS a fim de promover junto a professores e alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental discussões interdisciplinares em relação a temas político-educacionais pesquisados nos âmbitos do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social e do Curso de Direito da UNICRUZ. No essencial, esta ação universitária buscará instigar o hábito da leitura, a disciplina intelectual, o exame das principais narrativas e argumentos constituintes do republicanismo moderno, bem como dos elementos constitutivos da ordem político-jurídica brasileira nas circunstâncias atuais da república. As obras políticas de Rousseau, Jefferson, Condorcet, Arendt e Rancière serão analisadas à luz da hermenêutica filosófica, segundo a qual, em que pese estejamos historicamente dispostos à sociabilidade, não estreiamos prontos no mundo nem alcançamos de uma só vez ou de uma vez por todas a extensão inteira de nossas potencialidades.

COORDENAÇÃO: TIAGO ANDERSON BRUTTI

CONTATO: tbrutti@unicruz.edu.br

TÍTULO: ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DO CÂNCER DO TIPO MELANOMA CUTÂNEO NA CIDADE DE CRUZ ALTA: UM DIAGNÓSTICO POR MEIO DO SOFTWARE DRPC

RESUMO DO PROJETO: O câncer de pele é o crescimento anormal e descontrolado das células. Essas células se dispõem em formatos diferentes de bordas, tamanhos e simetria, tendo-se diferentes tipos de tumores. O tumor de pele é uma doença frequente que, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), é tipo mais frequente no Brasil, correspondendo por 30% dos casos novos a cada ano. Dos 30% de todos os tumores malignos registrados no País, apenas 3% correspondem ao tipo melanoma, mas é o mais grave devido à sua alta possibilidade de metástase, conforme o INCA (2017). O prognóstico desse tipo de câncer pode ser considerado bom, se detectado nos estádios iniciais. Portanto, neste trabalho, pretende-se utilizar um aplicativo para dispositivo móvel e/ou desktop desenvolvido a partir de um projeto PIBIC durante o período de 2016 a 2017 para estimar a dimensão fractal dos tumores de pele

(benignos e malignos) a partir da identificação da incidência de câncer do tipo melanoma cutâneo dos colaboradores (Professores e Funcionários) da Universidade de Cruz Alta/RS e validar o emprego do software DRPC como forma segura de auxílio de diagnóstico - para posterior, acompanhamento, orientação e prevenção.

COORDENAÇÃO: RODRIGO LUIZ ANTONIAZZI

CONTATO: rantoniazzi@unicruz.edu.br

TÍTULO: JOGOS PEDAGÓGICOS E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO LÓGICO-MATEMÁTICO

RESUMO DO PROJETO: O trabalho está sendo desenvolvido em três escolas municipais, com alunos de 1º e 2º anos. A proposta inicial vem sofrendo adaptações conforme as necessidades observadas e também atendendo pedidos dos professores. Em qualquer das turmas existiam muitos alunos que não relacionavam os números com as quantidades e que também não conseguiam copiar do quadro. Letras e números espelhados tem sido uma constante durante todo o desenvolvimento do projeto. Percebeu-se que o envolvimento dos alunos foi muito grande, porém a resposta as atividades muito variadas. Turmas que realizavam atividades individuais muito bem apresentavam dificuldades no trabalho em grupo, essas dificuldades foram sendo contornadas com os trabalhos individuais e em grupos de forma intercalada. Em uma das turmas tem um aluno autista, que conseguimos incluir em várias atividades, escolhendo como nosso ajudante. Com os jogos Boole, além de desenvolver o raciocínio conseguimos construir histórias de forma colaborativa. Com tangran e dobraduras estimulamos a coordenação visuomotora e a percepção de localização, de tamanho e formas. Usamos sudoku com cores e números; bingo de números, de posição de operações; boliche com números com o qual foram montadas equipes e organizada tabelas de resultados, desenvolvendo problemas oralmente e estabelecendo relações de qual a diferença, quantos a mais, quem fez mais pontos, quem fez menos pontos,.... A maioria dos alunos dependem de material de contagem e existe ainda um número expressivo de alunos que com o material raciocinam mas ainda não conhecem a grafia de números pequenos.

COORDENAÇÃO: MARIA CHRISTINA SCHETTERT MORAES

CONTATO: mmoraes@unicruz.edu.br

TÍTULO: PROFISSÃO CATADOR: UMA PROPOSTA DE FORTALECIMENTO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA

RESUMO DO PROJETO: A trajetória da Universidade de Cruz Alta com grupos de catadores iniciou há cerca de onze anos a partir da parceria com o poder público municipal e projetos financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq), Instituto VOMPAR, Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania, e por último, Programa Petrobras Sócioambiental. O projeto denominado Profissão Catador I: Entre o viver e o sobreviver do lixo foi aprovado pelo Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania no ano de 2010 tendo o objetivo de fortalecer a organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e o Projeto Profissão Catador II, aprovado em 2014 visou constituir uma rede de comercialização de materiais recicláveis fortalecendo a

organização econômica e social dos catadores de materiais recicláveis do município de Cruz Alta e expandiu o trabalho de organização da atividade de catação para os municípios de Tupanciretã, Júlio de Castilhos, Salto do Jacuí e Ibirubá. As ações previstas nos referidos projetos foram implementadas, no entanto verifica-se ainda a necessidade de acompanhamento técnico da Universidade de Cruz Alta tendo em vista que trata-se de atividade de extensão de cunho social, cujas ações e resultados esperados ocorrem no médio e longo prazo. A estratégia metodológica do projeto orienta-se pela auto-gestão e compreende ações de formação política, capacitação para o trabalho, acompanhamento do processo auto-organizativo e campanhas educativas, envolvendo a comunidade geral de Cruz Alta e municípios da região integrantes do projeto. Atualmente, o Profissão Catador II integra a Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da UNICRUZ - INATECSOCIAL, caracteriza-se como um projeto "guarda-chuva" em função de que outros projetos de pesquisa, extensão e ações da Universidade articulam-se ao mesmo. Espera-se potencializar a partir deste projeto: geração de trabalho e incremento da renda através da melhoria das condições de trabalho dos catadores, diminuição de doenças e situações de risco, erradicação e prevenção do trabalho infantil, aumento da capacidade crítica da população em relação à preservação do meio ambiente e à valoração da atividade de catação.

COORDENAÇÃO: ISADORA W. CADORE VIRGOLIN

CONTATO: ivirgolin@unicruz.edu.br

**TÍTULO: PROJETO DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E INSERÇÃO SOCIAL NO LOTEAMENTO
ACELINO FLORES DE CRUZ ALTA/RS**

RESUMO DO PROJETO: A questão habitacional no país, desde sempre, representa um problema gerador de situações de conflito. Não apenas a moradia edificada mas, e principalmente, suas condições de regularização fundiária. As áreas periféricas de um número bastante elevado de cidades demonstra estes conflitos em razão das ocupações irregulares de terrenos pertencentes aos poderes públicos ou mesmo a particulares. Esta situação se origina pelo histórico do crescimento das próprias cidades, com um crescimento populacional desproporcional ao planejamento urbano. As migrações campo x cidade de longa data representam os maiores incrementos populacionais das regiões menos favorecidas econômica e socialmente nas malhas urbanas. A acomodação provisória destas populações vindas do meio rural, por desatenção dos poderes instituídos, por fatores políticos ou por outras razões acaba se tornando uma acomodação permanente, causando uma extensa série de problemas que merecem, sob pena de uma desagregação do tecido social, a atenção da própria cidade através de suas instituições e, entre elas, a acadêmica, cujo fim último deve ser o de promover a integração e o desenvolvimento do meio em que se insere. O presente projeto busca exatamente, partindo da academia, a promoção de qualidade de vida, no que diz respeito ao habitat das populações menos favorecidas.

COORDENAÇÃO: MARCO ANTONIO RIBEIRO EDLER

CONTATO: medler@unicruz.edu.br

TÍTULO: OFICINAS DE INCLUSÃO DIGITAL PARA A TERCEIRA IDADE

RESUMO DO PROJETO: O Projeto Inclusão Digital na terceira Idade vem sendo desenvolvido na Universidade de Cruz Alta desde o ano de 2012. O público alvo integra a comunidade em geral na faixa etária considerada 3ª idade, com a participação de pessoas com mais de 55 anos. A proposta de renovação do projeto justifica-se devido aos seguintes fatores: - Aproximar a Universidade da comunidade a partir da oferta de serviços de relevância social; - Inclusão social e digital de pessoas em situação de vulnerabilidade social; - Inclusão social e digital para a população acima de 50 anos; - Oportunizar ao público idoso conhecimentos básicos e avançados relacionados a tecnologia; - Inserção da oficina de fluência digital em smartphones, oferecida neste ano de 2018; - Desenvolvimento de Objeto de Aprendizagem – Digitalize, como uma proposta de investigação e acompanhamento dos resultados de aprendizagem durante as oficinas; -Produção de conhecimentos científicos na área da Inclusão Digital a partir da publicação de artigos em Eventos: 5º Seminário Nacional de Inclusão Digital – UPF /2018; XVIII Seminário Internacional de Educação no Mercosul - OFICINAS DE INCLUSÃO DIGITAL PARA IDOSOS; XXIII Seminário Interinstitucional de Ensino Pesquisa e Extensão – Ciência e Diversidade - Inclusão digital e as relações sociais; XXIII Seminário Interinstitucional de Ensino Pesquisa e Extensão – Ciência e Diversidade - PERFIL DE IDOSOS PARTICIPANTES DE UM GRUPO DE ESTIMULAÇÃO E REABILITAÇÃO COGNITIVA MEDIADO PELO USO DE INTERNET E PELA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA.- O projeto integra oficinas para os funcionários da Unicruz ofertadas no inter – turno pelos bolsistas; Com o desenvolvimento do projeto busca-se: Democratizar o acesso aos meios de informação e comunicação, gerando oportunidades de socialização, interação e integração na sociedade atual; Otimizar o uso dos recursos tecnológicos da informação e da comunicação para colaborar na produção e socialização do conhecimento; Utilizar as tecnologias digitais como uma ferramenta na busca da cidadania; Disseminar uma sociedade da informação e do conhecimento e impulsionar atividades que possibilitem à comunidade uma incorporação mais ágil deste novo conceito; Auxiliar o público alvo na comunicação com filhos, netos e parentes distantes, para que possam se manter atualizados com o que acontece no mundo, momentos de lazer e para se socializarem; e, Proporcionar integração entre Universidade e Comunidade. Neste contexto, o projeto integra propostas humanizadas que possibilitam o desenvolvimento de profissionais éticos, solidários e comprometidos socialmente. Tais aspectos contemplam a missão da Instituição, estabelecendo estreita relação com a proposta do projeto.

COORDENAÇÃO: PATRICIA MARIOTTO MOZZAQUATRO CHICON

CONTATO: pmozzaquatro@unicruz.edu.br

TÍTULO: INSERÇÃO SOCIAL DOS CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DE CRUZ ALTA/RS POR MEIO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

RESUMO DO PROJETO: O elevado consumismo apresentado nos dias de hoje, impulsionado grandemente pelas redes sociais, incentiva muitos indivíduos a comprarem contraindo dívidas, comprometendo parcela significativa de suas rendas, podendo levá-los à inadimplência, afetando sua saúde emocional e conseqüente qualidade de vida, afastando-os do convívio social. Tanto mais estes efeitos são nocivos quanto menor for a renda dos indivíduos justificando o desenvolvimento de um olhar mais atento à gestão das finanças pessoais. Neste sentido, é fundamental que seja dispensada especial atenção à forma com que estes

indivíduos tratam da gestão de seus recursos. Segundo pesquisa recente, o percentual de famílias que relataram ter dívidas em atraso com cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, empréstimo pessoal, entre outras, alcançou 84,4% (CNC, 2018). Estudos revelam que o consumidor, principalmente de baixa renda, apresenta características distintas quanto à frequência de compras, relacionadas ao seu rendimento mensal, que podem acarretar efeitos negativos em sua qualidade de vida. Portanto, imperioso se faz acompanhar e discutir o comportamento financeiro das famílias, sobretudo em relação ao seu perfil de gasto, propensão ao endividamento, e perfil socioeconômico, sobretudo às famílias de baixa renda, nas quais se incluem os catadores de materiais recicláveis, de forma a auxiliá-las para uma melhor gestão dos recursos e conseqüente inserção social. Assim, a proposta deste projeto de extensão é promover o debate por meio de oficinas acerca das finanças pessoais e realização de orçamento doméstico dos catadores de materiais recicláveis de Cruz Alta/RS pertencentes às Associações de Catadores de Cruz Alta, como forma de contribuir para sua inserção social, identificando seu comportamento financeiro em relação aos recursos disponíveis e distribuição dos gastos, hábitos de compra, financiamento e pagamento de contas relacionadas à alimentação, moradia, saúde, educação e lazer, de forma a auxiliar na obtenção dos possíveis benefícios de um melhor gerenciamento de seus recursos. Trata-se de um projeto de extensão vinculado à Incubadora e Aceleradora Tecnológica de Negócios Sociais da Universidade de Cruz Alta – INATECSOCIAL, pela sua relevância social junto às associações de economia solidária. O projeto em questão busca discutir conhecimentos básicos acerca das finanças pessoais através de cursos, palestras e principalmente oficinas de extensão que despertem a conscientização da importância da educação financeira para qualidade de vida do trabalhador, auxiliando na elaboração do orçamento doméstico como ferramenta para a organização disciplinada dos recursos financeiros pessoais. O propósito desse projeto é fazer da educação financeira um instrumento de tomada de decisões de consumo baseado na noção de consumo responsável e sustentável, visando evitar situações de inadimplência e de endividamento das famílias, fortalecendo, assim, a cidadania crítica e a inclusão social em consonância com a Política de Responsabilidade Social da Universidade de Cruz Alta.

COORDENAÇÃO: JACIARA TRETER

CONTATO: jtreter@unicruz.edu.br

PROJETOS DE EXTENSÃO – DEMANDA INDUZIDA 2019

ESF Jardim Primavera

TÍTULO: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE: EDUCAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO

RESUMO DO PROJETO: É cada vez mais perceptível que a atuação do farmacêutico vai além da questão do acesso e qualidade dos medicamentos, requerendo também ações articuladas ao processo de atenção a saúde. Nesse sentido, a Atenção Farmacêutica é um modelo de prática farmacêutica, desenvolvida no contexto da Assistência Farmacêutica, que compreende atitudes, valores éticos, comportamentos, habilidades, compromissos e co-responsabilidades na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, de forma integrada à equipe de

saúde. Esse projeto objetiva a prestação de Assistência Farmacêutica à comunidade da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Primavera municipal. Para isso, serão realizadas oficinas de educação em saúde e também, Atenção Farmacêutica individualizada, utilizando o Método Dáder, à pacientes portadores de Doenças Crônicas. Alunos dos cursos de Farmácia serão envolvidos nas ações, possibilitando o desenvolvimento de competências entre acadêmicos/docentes/profissionais, visando à inserção dos mesmos em equipes multiprofissionais e valorização profissional no SUS. Dessa forma, a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão estão focadas neste projeto, facilitando o processo de formação e qualificação do acadêmico. Para a comunidade, representada uma oportunidade de ampliação do acesso as ações de saúde, podendo minimizar os agravos de saúde.

COORDENAÇÃO: JOSIANE WOUTHERES BORTOLOTTTO

CONTATO: bortolotto@unicruz.edu.br

TÍTULO: GRUPOS OPERATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO PRÁTICA DE DISCUSSÃO E EDUCAÇÃO NA ESF JARDIM PRIMAVERA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA/RS

RESUMO DO PROJETO: A renovação deste projeto se justifica pela necessidade de dar continuidade aos trabalhos já realizados junto à comunidade, que vê a Universidade como fonte geradora de ações que interferem diretamente na sua qualidade de vida, pois conta com profissionais/docentes e acadêmicos interagindo e comprometidos com a saúde desta população. Também se justifica pelo vínculo forte com a comunidade, que iniciou em 2011 com o grupo do Hiperdia e que vem se consolidando com o passar do tempo. O estabelecimento de vínculo na Atenção Básica em saúde é um dos fatores primordiais para que as ações de saúde se efetivem, e para que isso aconteça é necessária a manutenção de ações que tenham continuidade e resolutividade, sendo que este vínculo se consolida na construção de um trabalho conjunto no qual os usuários são os protagonistas das ações desenvolvidas. Neste grupo vem surgindo outra demanda como a questão do uso de plantas medicinais, está sendo discutido com a comunidade e está sendo planejada a construção de canteiros de plantas medicinais na própria estratégia que será executado pelos usuários do grupo do Hiperdia. Também é necessário que o grupo de jovens retorne às suas atividades, para tanto foi estruturado de forma a dar segurança para os mesmos no que diz respeito a sua participação em local e horários adequados. Para tanto, o grupo será realizado na própria ESF que conta com segurança própria e em horário de atendimento da mesma. Temos também em andamento o grupo de usuários portadores de dor crônica, que está em fase de formação e necessita de continuidade, uma vez que foram iniciadas intervenções por meio da auriculoterapia e escuta terapêutica. As intervenções acontecem de acordo com a necessidade dos usuários e terá um encontro mensal para socialização e troca de experiências. Então, o projeto firma sua relevância não só pelas ações que vem sendo realizadas na comunidade, mas pela vasta experiência vivenciada pelos acadêmicos e docentes, na prática junto à comunidade e equipe da ESF, onde o ensino, pesquisa e extensão ocorrem de forma harmônica e não fragmentada.

COORDENAÇÃO: NARA DA SILVA MARISCO

CONTATO: nmarisco@unicruz.edu.br

Pesquisa e Extensão

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS SUSTENTÁVEIS

RESUMO DO PROJETO: O modo de vida contemporâneo não tem contribuído para a conservação do meio ambiente, pelo contrário, o ciclo de vida dos produtos, os nossos hábitos tem causado grandes impactos no meio natural. Uma das maneiras para que se reverta esta situação é a educação ambiental, tendo como agentes de mudança os jovens e crianças, que talvez reescrevam um novo futuro para o planeta. Portanto o presente projeto tem como objetivo promover e implementar programas de conscientização para crianças, jovens e adultos relacionados aos processos e fenômenos naturais do meio ambiente, evidenciando a importância dos mesmos para a manutenção da vida no planeta e a necessidade de manter a integridade dos mesmos. Serão realizadas palestras, oficinas e experimentotecas nas escolas públicas, inicialmente da região, sendo para tanto confeccionados livros infantis, boletins técnicos informativos e livro de experiências vivenciadas no projeto, bem como a construção de espaços sustentáveis, georreferenciamento das escolas e equipamentos experimentais. Com isso espera-se internalizar a consciência ecológica nos alunos e que tais hábitos atuais sejam mudados com o intuito de tornar o local onde vivemos.

COORDENAÇÃO: JOAO FERNANDO ZAMBERLAN

CONTATO: jfzamberlan@unicruz.edu.br

TÍTULO: Ações INTERDISCIPLINARES VOLTADAS PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E CUIDADORES

RESUMO DO PROJETO: Os resultados apresentados até o momento por si só já demonstram a importância de dar continuidade a este projeto. As atividades de extensão desenvolvidas estão apropriadas para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem de forma contextualizada com a realidade social da ILPI. O entendimento do movimento dialógico entre a teoria e a prática, a troca de experiências e de saberes e a busca de alternativas para os problemas da coletividade, que neste caso é representada por idosos que demandam cuidados especiais e cuidadores, servem de alicerce para as ações propostas. Neste sentido, a interdisciplinaridade e a atuação coletiva, realizada por todos os acadêmicos e professores inseridos neste projeto de extensão, voltado aos idosos institucionalizados da Associação beneficente Santo Antônio e cuidadores, busca viabilizar a integração entre ensino-comunidade, além de possibilitar a formação de profissionais que conheçam a realidade da saúde dos idosos institucionalizados através de vivências práticas, colaborando para as ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação física, bem como, de qualificação dos cuidados prestados a estes indivíduos. Foi com este olhar que, já em 2016/2, a ideia inicial deste projeto foi encaminhada e aprovada em Edital PIBEX de demanda induzida, frente às necessidades apontadas pelos administradores da Associação Beneficente Santo Antônio que atende média 63 idosos por ano, variando entre 16 e 18 idosos acamados, totalmente dependentes para as atividades de higiene e os demais, cerca de 45 idosos, parcialmente dependentes, com dificuldades de deambular e/ou independentes, números estes que variam constantemente em decorrência de óbitos, novas entradas e piora nos quadros de saúde. Por

tratar-se de uma Associação filantrópica, a mesma possui recursos financeiros que garantem a manutenção das atividades de maior necessidade no dia-a-dia dos idosos que lá residem incluindo um médico e um dentista que fazem uma visita semanal, uma enfermeira e três técnicas de enfermagem que permanecem diariamente, 10 cuidadoras responsáveis pela higiene e alimentação dos idosos, outros responsáveis pela limpeza do ambiente, lavagem das roupas e preparo dos alimentos bem como administradores. Assim, através dos resultados apresentados e das necessidades da população envolvida demonstra-se a necessidade de continuar a oferta destas e de outras atividades contribuindo para o cuidado de todos os idosos residentes e dos profissionais que se dedicam ao cuidado. Vale ressaltar que, através das atividades já realizadas, foi possível identificar as fragilidades existentes, obviamente a maioria induzidas pelas dificuldades financeiras, e verificar quais as principais necessidades deste público visto que a rotina do dia-a-dia predispõe ao sedentarismo, às perdas cognitivas, alterações de humor e agravo das condições de saúde. Portanto, a renovação deste projeto de extensão propiciará a continuidade das atividades já ofertadas, as quais se caracterizam como de grande importância para a promoção da saúde dos idosos e que não seriam possíveis sem a participação da comunidade acadêmica. Favorecerá também a execução de atividades previstas, mas não executadas na íntegra em 2018 por questões de logística como a capacitação para cuidadores, educação em saúde com temáticas variadas e avaliação nutricional. Todos os acadêmicos envolvidos neste projeto relatam a importância desta atividade para a formação acadêmica e o quão gratificante é a relação intergeracional estabelecida. Destaca-se que o cenário das práticas abriga idosos com diferentes condições físicas, passando por diversas áreas (especialidades) da formação dos acadêmicos dos Cursos de Fisioterapia e Educação Física, caracterizando ainda mais a interdisciplinaridade da proposta. Os idosos demonstram a cada dia de atividades agradecimento e apreço, manifestando carinho e afeto para com os envolvidos nas atividades, aderindo cada vez mais às ações propostas e percebendo a importância de realizar as atividades propostas para a manutenção da saúde física e mental. Quanto à execução do projeto, é importante destacar que sempre há disponibilidade de acadêmicos voluntários, pois esta atividade está vinculada às disciplinas de Fisioterapia na Saúde do Idoso 1 e 2, Estágio de Educação Física e disciplinas do Curso de Estética e Cosmética, favorecendo a relação ensino, pesquisa e extensão, com um olhar interprofissional. Considera-se assim de grande relevância dar continuidade a este projeto, que já tem visibilidade externa muito positiva, através das divulgações realizadas nas redes sociais, e grande aceitação por todos os envolvidos, garantindo a formação de acadêmicos mais qualificados para o atendimento ao público que mais cresce em todo o mundo. Para encerrar, é preciso destacar que esta é uma oportunidade única para os acadêmicos envolvidos, visto ser um cenário de práticas interdisciplinares, com pacientes que apresentam diversas patologias, abrangendo as mais diversas especialidades da fisioterapia. Para o curso de educação física apresenta-se como um desafio, pois o perfil dos praticantes (idosos) é diferenciado daquele que comumente está presente nas academias e grupos de convivência onde o educador físico se insere. Para a formação profissional, agrega ainda mais experiências positivas e desafiadoras.

COORDENAÇÃO: DINARA HANSEN

CONTATO: dhansen@unicruz.edu.br

**TÍTULO: ASSISTÊNCIA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE À IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS
CONTEXTUALIZADA NA INTERDISCIPLINARIDADE**

RESUMO DO PROJETO: O presente projeto intitulado Assistência de saúde e meio ambiente à idosos institucionalizados contextualizada na interdisciplinaridade objetiva desenvolver em linhas gerais ações interdisciplinares com vistas na atenção integral à saúde de idosos institucionalizados associando atividades promocionais de saúde, prevenção aos agravos de doenças e reabilitação de saúde. Metodologicamente o trabalho tem enfoque qualitativo e será desenvolvido com a articulação da extensão, ensino e pesquisa no Lar Beneficente Santo Antônio ao qual serão realizadas ações extensionistas com 61 idosos que residem na presente Instituição com a participação de docentes e discentes do CCSA das diversas áreas do conhecimento englobando alunos do curso de graduação de Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Agronomia. Os idosos institucionalizados serão convidados para participarem das atividades que ocorrerão semanalmente de segunda à quinta-feira, nos turnos manhã ou tarde respeitando as rotinas da ILP. Além da atenção aos idosos, práticas de cuidado serão ofertadas aos cuidadores e equipe de saúde que atuam na presente ILP. Assim, ações conjuntas e coletivas são de grande valia aos idosos institucionalizados. Ocorre a viabilização a integração ensino-comunidade, possibilitando aproximações vivenciais dos discentes por meio de práticas junto a esta comunidade, colaborando para as ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e reabilitação física, bem como, de qualificação dos cuidados prestados a estes indivíduos.

COORDENAÇÃO: CRISTINA THUM KAEFER

CONTATO: crkaefer@unicruz.edu.br

**TÍTULO: PAIDEIA: EXPOSIÇÃO DE NARRATIVAS E ARGUMENTOS EM ASSOCIAÇÕES CIVIS DE
CRUZ ALTA SOBRE OS TEMAS CONSTITUIÇÃO, DIREITOS HUMANOS E TOLERÂNCIA**

RESUMO DO PROJETO: A socialização do repertório argumentativo produzido junto à comunidade acadêmica em torno dos temas-chave "Constituição, direitos humanos e tolerância", a partir das obras de Locke, Voltaire, Condorcet e Bobbio, relatados como resultado da pesquisa "Paideia: uma abordagem da tradição dos direitos humanos no âmbito dos estatutos e das instituições da república" (PIBIC/UNICRUZ 2015-2016), constitui o propósito central desta extensão universitária. Dito de outra forma, este projeto de extensão almeja apresentar e discutir tais questões junto a uma parcela do público que frequenta escolas, associações de moradores e organizações de recicladores, no município de Cruz Alta, na forma de reuniões mensais, com a descrição de noções filosóficas presentes em textos referenciais da teoria constitucional e dos direitos humanos. As ações aqui propostas possibilitarão o reconhecimento de critérios e propósitos relevantes para avaliar o mundo social e identificar os elementos constitutivos da ordem política e jurídica brasileira. O público-alvo é composto de senhoras e senhores, crianças e jovens que participem das programações de entidades tais como associações de moradores, associações de recicladores e escolas públicas.

COORDENAÇÃO: TIAGO ANDERSON BRUTTI

CONTATO: tbrutti@unicruz.edu.br

TÍTULO: DO DIÁLOGO à Ação: PROCESSOS COMUNICACIONAIS POR UMA CULTURA DE PAZ

RESUMO DO PROJETO: A partir da premissa de que a não violência é uma construção social e pessoal e que a solução de conflitos passa pela negociação e pelo diálogo, o projeto ora proposto, pretende promover em espaços educacionais (Unicruz e escolas de Ensino Médio de Cruz Alta) encontros que promovam o debate sobre a violência (o conceito, tipologias, representações), além de, conjuntamente, encontrar formas de minimizá-la pelo caminho da não violência. Ao proporcionar espaços de interação social baseado na escuta sensível[1], busca-se ampliar a compreensão a respeito do problema, potencializando a capacidade de planejar ações voltadas à promoção da não violência e de uma "cultura de paz". Na primeira etapa do projeto, pretende-se por meio de "diálogos" oportunizar a "desnaturalização" de situações de violência identificadas em pesquisa realizada no período de 2017-2018; discutir sobre as causas, consequências e alternativas para a construção de uma cultura de não violência/cultura de paz e, ainda, coletar sugestões entre todos os sujeitos envolvidos no projeto sobre como construir essa cultura nos espaços educacionais. Na segunda etapa (voltada à ação), a ideia é estimular e orientar os todos os envolvidos/abrangidos no projeto a produzir folders, cards, manual de boas práticas e outros produtos comunicacionais voltados à temática "construindo juntos uma cultura de paz". Assim, do diálogo à ação, busca-se a sensibilização e também novas atitudes para um convívio social mais harmonioso e feliz.

COORDENAÇÃO: VERONICE MASTELLA DA SILVA

CONTATO: vmastella@unicruz.edu.br

TÍTULO: AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA

RESUMO DO PROJETO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID prevê bolsas para estudantes de licenciatura que, sob orientação de professores universitários e sob supervisão de professores experientes da Educação Básica, realizam propostas de intervenção docente nas escolas. A Universidade de Cruz Alta participa deste programa desde 2010 e atualmente conta com um subprojeto interdisciplinar "Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar", envolvendo os cursos de Educação Física e Pedagogia, com vigência de agosto de 2018 a dezembro de 2019. Diante desta trajetória, o objetivo desta pesquisa é compreender as contribuições do PIBID à formação inicial e continuada de professores nos dizeres dos licenciandos Bolsistas de Iniciação à Docência (BIDs) da UNICRUZ e das professoras supervisoras. Participarão da pesquisa todos os 24 acadêmicos bolsistas do programa e as três professoras da educação básica, bolsistas supervisoras do projeto. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas, questionários, diários de campo e observações. Para a interpretação das informações será utilizada a análise qualitativa de conteúdo.

COORDENAÇÃO: MARILIA DE ROSSO KRUG

CONTATO: mkrug@unicruz.edu.br

TÍTULO: A COMUNICAÇÃO COMO ALIADA DO ASILO SANTO ANTÔNIO NO TRABALHO DE SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE LOCAL E REGIONAL

RESUMO DO PROJETO: O trabalho de assessoria de comunicação para o Asilo Santo Antônio, através do projeto de extensão desenvolvido pelo curso de Jornalismo da UNICRUZ, tem gerado resultados importantes desde seu início em 2016. A divulgação em diferentes canais de comunicação vem oportunizando maior interação com a sociedade e gerando frutos, como o aumento significativo de doações e arrecadação nos principais eventos do ano. A cada ano o resultado se torna mais expressivo, ficando perceptível a diferença que há no fortalecimento da imagem institucional a partir do trabalho de assessoria de comunicação. Assim, é evidente a importância da manutenção do projeto de extensão para a comunidade atendida e o quanto um trabalho como esse pode significar em termos de aprendizado pedagógico. Por envolver ações de comunicação, que devem ser periódicas para terem resultados efetivos, o projeto no Asilo Santo Antônio assume um caráter permanente, o qual não apenas deve ser mantido, como ampliado, como no caso desta solicitação de renovação, pois em 2019 a entidade completa 80 anos e teremos uma série de ações relacionadas a esse momento importante. Desse modo, a comunicação, que já demonstrou fazer diferença, poderá seguir como uma contribuição importante para o trabalho realizado pela entidade. Em termos pedagógicos, a renovação do projeto também se justifica pelo aprofundamento dos conceitos de assessoria de comunicação debatidos em sala de aula, mas que são reforçados pela aplicabilidade prática. Ainda, há a articulação com a pesquisa, onde os acadêmicos envolvidos realizam observações do trabalho desenvolvido e análise para publicações posteriores.

COORDENAÇÃO: FABIANA ISER

CONTATO: fiser@unicruz.edu.br

TÍTULO: SISTEMA DE GERENCIAMENTO E CONTROLE INTERNO PRPPE UNICRUZ: ANÁLISE, DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO

RESUMO DO PROJETO: O período situado entre o final do século XX e limiar do terceiro milênio pode ser caracterizado como o ingresso da sociedade na era da Informática. As Instituições por sua vez estão vivenciando um momento de grande volatilidade devido à globalização, enxergaram no apoio gerencial embasado em suporte de informações o meio para sobrepular essa adversidade. Os sistemas de informações, portanto, são propícios para atuarem num ambiente tão complexo como o atual (O'BRIEN, 2002). Essa proposta vem contribuir em fecundidade para política do Ensino da Universidade de Cruz Alta, onde as atividades informatizadas buscam facilitar a prática acadêmica do discente, docente e comunidade atendida. O projeto contempla o curso de Ciência da Computação da UNICRUZ, articulando as várias áreas do conhecimento, contemplando diretamente o PDI da Instituição o qual, perante esse, entende que os avanços tecnológicos contribuem essencialmente para aprimorar as políticas e diretrizes pedagógicas e corroboram para fortalecer e incentivar o ensino, pesquisa e extensão. O sistema SSP Unicruz precisará de novas funcionalidades, tais como: emissão de atestados aos projetos concluídos, emissão de atestados para os avaliadores externos, vinculação de bolsistas diretamente pelo sistema, controle de versões de projeto e arquivos, criação da tabela de produção científica, dentre outras, além de um novo módulo destinado

aos projetos com fomento externo: análise e controle orçamentário. Algumas funcionalidades propostas em 2018 ainda não foram concluídas, mas serão concluídas até dezembro de 2018.

COORDENAÇÃO: RODRIGO LUIZ ANTONIAZZI

CONTATO: rantoniazzi@unicruz.edu.br

TÍTULO: PROJETO SOCIAL BASKETITO DO CLUBE ARRANCA: ACESSORIA PEDAGÓGICA

RESUMO DO PROJETO: O projeto Basketito Clube Arranca foi criado com o objetivo de fomentar a prática do basquetebol na cidade de Cruz Alta e para isso a direção optou por estimular a iniciação desportiva e trabalhar com as crianças para que novos talentos surjam, portanto, é uma iniciativa da diretoria e sócios do Clube Arranca da cidade de Cruz Alta/RS. O projeto atende as crianças das escolas municipais gratuitamente, portanto tem finalidade social, está consolidado, tendo sucesso, sendo que foram formadas várias turmas organizadas por categoria, ou seja, por idade. No entanto, o que se percebeu em observações das aulas e em diálogos com acadêmicos e com os responsáveis pelo projeto, é que está sendo extremamente necessária uma assessoria pedagógica, pois os acadêmicos envolvidos estão em fase de formação necessitando de orientações pedagógicas, e as crianças participantes do projeto, principalmente os mais novos, estão tendo uma especialização precoce. A criança deve ser respeitada em seu desenvolvimento motor, os mais novos devem ser estimulados por movimentos diversificados, variados para que futuramente no momento da especialização esportiva possuam as habilidades motoras e as capacidades físicas necessárias para tal especialização. Considerando essa realidade, o Curso de educação Física da Unicruz possui condições de oferecer assessoria pedagógica para o projeto Basketito do Clube Arranca, para o desenvolvimento de atividades adequadas a faixa etária dos alunos. Para isso, esse PIBEX se propõe realizar reuniões de estudos sistemáticas, com todos os acadêmicos e envolvidos no projeto Basketito do Clube Arranca, a cada quinze dias, sob a coordenação dos professores e dos bolsistas do projeto onde acontecerão estudos para fundamentação teórica, bem como a análise reflexiva das práticas desenvolvidas no projeto encaminhando o planejamento de novas práticas. Também serão realizadas observações “in loco” das aulas com apontamento em um diário de campo do que está sendo desenvolvido na prática, focando na orientação e controle da aprendizagem, bem como as atividades selecionadas para as aulas e a postura do acadêmico. O PIBEX ainda pretende estimular a produção científica e a prática pedagógica do curso de Educação Física no contexto do Projeto Basketito do Clube Arranca.

COORDENAÇÃO: MARIA DENISE JUSTO PANDA

CONTATO: dpanda@unicruz.edu.br